



# I ENDURANCE DE KART F-400 RBC RACING - 2014

## CINCO HORAS DE CORRIDA

# REGULAMENTO GERAL

## CAPÍTULO I – REGULAMENTO DESPORTIVO

### SEÇÃO I – ORGANIZAÇÃO

**Artigo 1º** - O Kartódromo RBC Racing e a Federação Mineira de Automobilismo – FMA farão realizar a disputa aberta denominada **ENDURANCE DE KART F-400 RBC RACING**, seguindo o disposto no Código Desportivo do Automobilismo – CDA, o Regulamento Nacional de Kart – RNK, e neste regulamento.

**Artigo 2º - Calendário:** O evento será disputado em prova única, no dia 12 de dezembro de 2014.

**Artigo 3º - Categoria:** Fórmula 400, aberta a pilotos das categorias: PJK, PK, PGK, PSK B, PSK A e PKI.

### SEÇÃO II – INSCRIÇÕES E CONDIÇÕES DOS MOTORES

**Artigo 4º** - As inscrições deverão ser efetuadas na secretaria do Kartódromo RBC Racing até o dia 29/Novembro/2014. Os pilotos deverão atender aos seguintes requisitos:

- I Apresentação da Cédula Desportiva CBA no seu prazo de validade.
- II Preenchimento e assinatura da ficha de inscrição do piloto ou responsável quando menor e pagamento da taxa de R\$ 2.800,00 (dois mil e oitocentos reais) por equipe.
- III As equipes deverão ser formadas por no mínimo dois, e no máximo cinco pilotos.
- IV O número mínimo de inscrições deverá ser de 15 equipes. Caso esse número não seja atingido até dia 29 de novembro de 2014, a organização se reserva ao direito de cancelar o evento, devolvendo o valor das inscrições, descontando eventualmente os encargos e impostos que incidirem sobre pagamentos com cartões de crédito.
- V Estarão incluídos no valor da inscrição: motor, combustível e um jogo de pneus marca MG com selo vermelho.
- VI Um mesmo piloto poderá se inscrever e participar em até duas equipes distintas.
- VII Terá preferência na escolha do número para o kart a equipe que primeiro se inscrever no evento.

**Artigo 5º** - Características do motor e acessórios: Os motores serão fornecidos pela RBC a título de locação e sorteados no período de 13 às 15h, no Parque Fechado do Kartódromo RBC Racing, no dia 12 de dezembro de 2014.

Parágrafo primeiro: Os motores da marca Honda GX 390, a gasolina, fornecido e sorteado pela RBC Preparação de Motores, devidamente lacrados serão entregues com curva, escapamento, carburador, filtros de ar turbo e de chuva, vela e embreagem.

Parágrafo segundo: O rompimento de qualquer lacre do motor acarretará na desclassificação da equipe.

Parágrafo terceiro: A responsabilidade pelo motor, desde o momento em que recebê-lo da RBC Preparação de Motores até o momento da sua devolução será do competidor ou de seu representante legal.

### **SEÇÃO III – INDUMENTÁRIA**

**Artigo 6º** - Durante todas as atividades de pista, o piloto deverá estar utilizando:

- I Capacete com proteção do queixo e construção integral, munido de viseira em boas condições de transparência, e homologado pelo INMETRO ou órgão equivalente;
- II Macacão de mangas compridas em tecido grosso ou couro, apropriados para competições de kart, no qual deverão constar de forma visível, na parte frontal, o nome, o tipo sanguíneo e o fator RH do piloto;
- III Luvas completamente fechadas, não podendo apresentar furos ou rasgos que venham a deixar expostos as palmas e dedos das mãos;
- IV Protetor de pescoço aconselhável.
- V Sapatilha de competição ou tênis de cano alto.

### **SEÇÃO IV – DO BRIEFING**

**Artigo 7º - Participação:** Deverá participar do briefing, apenas um piloto representante de cada uma das equipes inscritas;

Parágrafo único: Será responsabilidade desse representante, transmitir ao seu grupo de pilotos, mecânicos e auxiliares, as informações do diretor de prova, apresentadas no briefing. Os demais pilotos da equipe não poderão argumentar desconhecimento das informações fornecidas no briefing.

### **SEÇÃO IV – ATIVIDADES DE PISTA**

**Artigo 8º - Tomada de tempo:**

- I A tomada de tempo será de 10 minutos.
- II Somente um piloto da equipe poderá participar da tomada de tempo, e seu nome deverá ser informado à organização do evento até as 17h do dia do evento.
- III Durante a tomada de tempo são serão permitidos reparos mecânicos nem calibragem dos pneus.
- IV Durante a tomada de tempo os karts não terão acesso ao box.
- V Em caso de quebra durante a tomada de tempo, o kart deverá ser colocado na grama, em lugar seguro até o fim da tomada de tempo. O piloto poderá se dirigir à balança para ser pesado. Após o recolhimento do kart, o mesmo deverá ser pesado e seu peso somado ao do piloto que o conduzia na hora da quebra.
- VI Ao final da tomada de tempo o conjunto piloto/kart deverá ser pesado.
- VII Após a tomada de tempo os karts não poderão ser reabastecidos.
- VIII Caso falte peso após a tomada de tempo, o mesmo deverá largar no final do pelotão.
- IX Se a cronometragem for manual ou por célula fotoelétrica, cada kart efetuará duas voltas completas e cronometradas pelo circuito, sendo considerada para a classificação, a melhor volta (menor tempo); neste caso, a tomada será feita com dois karts utilizando a pista simultaneamente;
- X O piloto que não conseguir completar a primeira volta cronometrada, poderá se apresentar para uma nova tentativa, ocupando o final da fila; caso ele não consiga sucesso nessa segunda tentativa, será posicionado no final do grid de largada, através de sorteio;
- XI Se a cronometragem for realizada com a utilização de sensores, será usado o critério previsto no RNK, porém com tempo de dez minutos;

**Artigo 9º - Prova:** A corrida terá a duração de cinco horas mais uma volta.

**Artigo 10 - Grid de largada:**

- I O grid de largada será montado com base no resultado da tomada de tempo e, será no estilo Le Mans, onde os karts ficarão posicionados a 45º, e os pilotos perfilados no lado oposto da pista.
- II Os karts deverão ter seus motores ligados quando autorizados pelo diretor de prova, e mantidos a 45º. Um integrante da equipe deverá ficar posicionado atrás do kart durante a largada. Nesse momento, o kart não poderá ser empurrado.
- III Ficará a critério da equipe quanto ao piloto que assumirá a condução do kart na largada.
- IV O kart que necessitar de manutenção no grid de largada deverá ser recolhido aos boxes e, após a manutenção deverá aguardar a largada, só podendo seu piloto largar quando o último kart do pelotão passar, e mediante a autorização de um oficial de competição.

**Artigo 11 – Procedimentos em caso de chuva:**

- I Se a corrida for iniciada sob chuva, será obrigatória a utilização no kart, do filtro de chuva fornecido pela RBC.
- II Em caso de chuva no decorrer da corrida, a direção de prova sinalizará com bandeira de Pista Escorregadia.
- III A partir do momento em que a bandeira de Pista Escorregadia for apresentada pela direção de prova, todos os pilotos deverão providenciar a troca do filtro de ar turbo pelo de chuva.
- IV A troca poderá ser feita a qualquer momento após a apresentação da bandeira, porém, ao final da corrida o kart que não estiver com o filtro de chuva acoplado em seu motor estará automaticamente excluída ou desclassificada, mesmo que tenha parado de chover.
- V A troca de pneus de chuva ficará a critério das equipes. Entretanto, se o Diretor de prova entender pelo comprometimento da segurança de pilotos e demais envolvidos na corrida, ele poderá determinar a paralisação da prova, e a troca de pneus em todos os karts.

**Artigo 12 - Manutenção na pista:**

- I Não será permitido fazer manutenção do kart na pista.
- II A manutenção somente poderá ser feita nos boxes.
- III Somente poderão permanecer no parque fechado mecânicos com jalecos fornecidos pela organização.

**Artigo 13 - Quebra na Pista:**

- I Em caso de quebra, acidente, pane seca de combustível ou qualquer outro motivo que impeça o piloto de levar por meios próprios o kart para o box, o chefe de sua equipe deverá comunicar o fato ao diretor de prova que, em comum acordo com os comissários desportivos adotará as medidas necessárias para a remoção do kart avariado da pista.
- II Após autorização da direção de prova, o kart deverá ser conduzido aos boxes empurrado ou carregado pelos integrantes da equipe, de forma segura sem acarretar riscos aos demais.
- III O kart deverá ser pesado juntamente com o piloto que o conduzia no momento da quebra.

**Artigo 14 - Sensores de cronometragem:**

- I Os sensores serão fornecidos pelo kartódromo.
- II Os sensores são de propriedade da cronometragem, sendo obrigatória a sua devolução após a corrida.
- III A equipe que não devolver o sensor na situação acima terá que ressarcir a cronometragem o valor de R\$ 700,00 (setecentos reais).

#### **Artigo 15 - Paradas Obrigatórias:**

- I Todas as equipes deverão fazer no mínimo seis paradas, sendo uma delas com no mínimo dez minutos e cinco com no mínimo cinco minutos.
- II As paradas poderão ser feitas a qualquer momento da corrida.
- III O piloto deverá conduzir seu kart até a balança que será colocada após o túnel que dá acesso aos boxes, em baixa velocidade, desligar o motor, pesar o conjunto, assinar a súmula e conduzir o kart ao box ou parque fechado. O tanque para abastecimento ficará no parque fechado.
- IV Ao final da corrida, todas as equipes deverão ter assinado a súmula no mínimo seis vezes.
- V Um mesmo piloto não poderá estar na condução do kart mais que duas vezes em sequencia.
- VI Ao final da corrida a equipe que não tiver efetuado todas as paradas obrigatórias será considerada desclassificada.

#### **Artigo 16 - ABASTECIMENTO:**

- I O abastecimento será feito pela organização.
- II A equipe que se recusar a reabastecer seu kart, mesmo assim, terá que obedecer a fila de abastecimento.
- III A organização fornecerá no máximo 5 litros por cada parada obrigatória.
- IV Para o reabastecimento, o tanque somente poderá ser aberto no Parque Fechado pela organização.
- V No abastecimento e após cada reabastecimento, o tanque de combustível será lacrado.
- VI O kart que se apresentar para o reabastecimento com o lacre do tanque de combustível rompido será penalizado com a perda de 2 voltas.
- VII Durante o abastecimento/reabastecimento, o motor do kart deverá estar desligado e o piloto do fora do kart.

#### **Artigo 17 – Paralisação da prova:**

- I Em caso de paralisação da prova, o Box estará fechado para entrada de kart e, os karts serão posicionados na reta principal em fila indiana, não sendo permitido fazer manutenção nem reabastecimento, a não ser no caso da troca de pneus determinada pelo diretor de prova.
- II Durante o tempo de neutralização da prova, o tempo continuará sendo contado e não será acrescentado ao seu final.
- III Se a prova for reiniciada, a formação do grid será baseada na volta anterior a paralisação.
- IV Se não houver condições de reiniciar, mesmo que não tenha sido completado 75% do tempo previsto para a prova, caso o motivo da interrupção seja superior à uma hora, a mesma será encerrada.
- V Não caberá recurso contra a decisão de interrupção ou encerramento da prova.

#### **Artigo 18 – Penalidades:**

- I O kart que parar na pista por falta de combustível acarretará na perda de duas voltas para sua equipe.
- II Qualquer atitude antidesportiva por parte de qualquer membro da equipe dentro ou fora da pista resultará na aplicação da penalidade de perda de duas voltas para a equipe, independentemente das sanções previstas no CDA.
- III O piloto que for flagrado ingerindo bebida alcoólica antes ou durante a corrida estará proibido de participar do evento e, sua equipe sofrerá penalidade de perda de duas voltas, independentemente das sanções previstas no CDA.
- IV Caso fique evidenciado pela direção de prova e/ou comissários desportivos, que um piloto tenha auxiliado outro piloto na pista, empurrando o seu kart e, esse piloto que tiver auxiliado o concorrente for flagrado no momento da pesagem, com falta de 5 kg até 10 kg, as duas equipes serão penalizadas com a perda de uma volta. Caso a falta de peso seja superior a 10 kg, as duas equipes estarão automaticamente excluídas ou desclassificadas.
- V Falta de peso:
  - Até 5 kg – perda de uma volta;
  - Acima de 5 kg até 10 kg – perda de duas voltas;
  - Acima de 10 kg – Exclusão ou Desclassificação.
- VI A equipe do piloto que estiver na condução do kart em três paradas consecutivas será penalizada com a perda de uma volta.
- VII Se houver qualquer rompimento nos lacres dos motores, a equipe estará automaticamente excluída ou desclassificada.

## **SEÇÃO V – CLASSIFICAÇÃO FINAL E PREMIAÇÃO:**

**Artigo 19 - Classificação final:** Será declarada campeã do ENDURANCE DE KART F-400 RBC, a equipe que ao completar as cinco horas de prova mais uma volta, cruzar a linha de chegada em 1º lugar.

### **Artigo 20 - Premiação:**

- I Troféus para os integrantes das três equipes melhor classificadas no evento;
- II Um motor Honda GX 390 preparado pela RBC, para a equipe campeã do evento.

**Artigo 21 - Casos omissos:** Os casos omissos serão analisados, julgados e decididos pelos Comissários Desportivos.

## **CAPÍTULO II - REGULAMENTO TÉCNICO**

### **SEÇÃO I – GENERALIDADES**

#### **Artigo 22 - Pneus:**

- I Os pneus deverão ser da marca MG com selo vermelho adquiridos junto à organização do evento.
- II Todas as equipes poderão entregar à comissão técnica, um pneu traseiro e um pneu dianteiro da marca MG com selo vermelho, novo ou usado, para uma eventual troca durante a prova.
- III Em caso de chuva, as equipes poderão utilizar pneus adequados para chuva novos ou usados após serem analisados e aprovados pelo comissário técnico da FMA.
- IV Todos os pneus deverão ser lacrados pela comissão técnica da prova.

**Artigo 23 - Combustível:** O combustível a ser utilizado será a gasolina comum fornecida pela organização e já estará incluindo no valor da taxa de inscrição.

**Artigo 24 - Chassis** – de propriedade da equipe, exclusivamente homologado, vistoriado e aprovado pelo comissário técnico.

**Artigo 25 - Peso** – O peso do conjunto piloto/kart deverá ser de no mínimo 188 kg.

**Artigo 26 - Coroa** – Deverá ser de até 41 dentes.

**Artigo 27 - Escapamento** – Deverá ser homologado 2013, da marca Spinery, e cuja medida deverá ser de 660,0mm, com tolerância de 5,0mm para mais e de 10,0 mm para menos.

Vespasiano, 22 de setembro de 2014.